



# ○ NOVO FANGUEIRO ○

Director: ARMANDO SARAIVA

Mensário Regionalista - Preço: Eur 0,50

## EDITORIAL

Armando Saraiva

Várias pessoas disseram-nos que tinham gostado do editorial de 4 de Novembro com o título de *A limpeza Deus a amou*. Lembramo-nos que o assunto merecia ser retomado e daí termos

constituíram sempre o alfombra de onde promanaram os líderes, os directores das instituições locais, os festeiros, os homens das iniciativas. Os descendentes dos chamados homens-bons fazem falta às terras, sobretudo àquelas globalmente pouco capacitadas.

Um factor de aparentemente somenos

## VULTOS DE ESPOSENDE - 20

por ARTUR L. COSTA

### ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO

(Liberal e jornalista)

No ano em que se comemorou a revolta da Maria da Fonte e a revolução da Patuleia, a nós esposendenses, é obrigatório recordar a figura de António Rodrigues Sampaio, «plumitivo e defensor do liberalismo», redactor principal do «Revolução de Setembro» e «O Espetro», jornais onde pontificaram os ideais e debateram as novas filosofias e a política da época.

Natural de S. Bartolomeu do Mar, que se conheça



nada fez pelo seu Concelho, embora tenha dado o seu nome ao edifício que foi a Escola Primária.

#### • Origens

Sobre Rodrigues Sampaio escreveram: Dr. Bernardino Amândio, Dr. António Maranhão Peixoto, Dr. Penteado Neiva e o Professor Doutor Franquelim Neiva Soares, natural da freguesia de Mar.

Será destes autores que aproveitaremos alguns dos elementos relacionados com a figura do proeminente jornalista político do século XIX e nosso conterrâneo.

Nasceu em S. Bartolomeu do Mar em 25 de Julho de 1806, onde teve formação durante a infância, e cedo revelou qualidades, onde procurou auxiliar o pároco nos actos litúrgicos. Cedo, também, saiu da terra natal em

(Continua na página 7)

## A LIMPEZA DEUS A AMOU - II

escolhido o mesmo título agora apendiculado com um número de ordem: II. Temos uma praia bonita, um rio de águas negras, um pinhal que por enquanto ainda tem pinheiros, umas casas abasileiradas, ruas estreitinhas, ausência de fábricas, comércio frágil com tendência para desaparecer, restaurantes pouco ousados, igrejas relativamente modestas que não constituem motivo de atracção especial. Ultimamente fecharam 3 lojas e outras ameaçam encerrar também as suas portas, tentando a sorte noutras terras.

Neste aspecto a gente de Fão também não ajuda. Se puderem comprar fora, não se fazem rogados. Hoje não há merceiros ricos em Fão. Então, desde que se implantaram os grandes mercados, os donos das lojinhas sofreram um quebranto progressivo.

Pessoas ricas endinheiradas, fazem falta às pequenas terras. Os logistas, os proprietários de casas de comércio

importância que faz atrair gente reside na educação, nas boas maneiras, no civismo que os habitantes de uma terra, manifestam.

Se os naturais de uma localidade são rudes, usam um vocabulário chocante, não são atenciosos, não revelam boas maneiras, não são hospitaleiros, não tem deferências para quem os visita, acabam por afastar as pessoas que um dia, e por motivos variados, pensaram lá morar.

Fão, diga-se a verdade, tem fama de

(Continua na pág. 8)

## Sugestão para uma noite de natal

Olhai as nuvens do céu,  
Como correm, leves, tocadas pelo vento!  
Deixai que a vossa alma assim se eleve,  
Despida de ódios, invejas e mágoas...

O Mestre está atento.

Orai pela paz do Mundo, por todos os que sofrem...

Que as vossas preces se espalhem pelo firmamento,

Que a senda do amor seja encontrada,

E nela se purifique o vosso coração,

Para que Jesus possa visitar o vosso Templo!

Deus não abandonará a obra da Sua mão!

Que a vossa mesa seja posta com muito amor,

Com a melhor toalha, com a melhor baixela...

E esperai... Esperai... Porque Ele vem!

Servi a vossa ternura, a vossa compreensão,

A quem precisar dela.

Aos que sofrem, Jesus acalmará a dor;

Aos que têm fome, lhes dará o Pão!...

E, no silêncio da noite sacrossanta,

Exultemos com a oração que Deus nos ensinou!...

Todos, na mesma harmonia, se libertarão do mal;

A todos se abrirá o caminho da Redenção...

E os Anjos, docemente, entoarão Seus cânticos de natal!...

Maria Henrique Duval

«O Novo Fangueiro» deseja  
a todas os seus Amigos,  
Anunciantes, Colaboradores e  
Assinantes

Boas Festas

e Feliz Ano Novo.

O Novo Fangueiro vende-se na Didáctica Papelaria

Rua dos Bombeiros Voluntários, 16 - FÃO - Telef. 253 983 514

**PAGUE A  
ASSINATURA**

## ENVELHECER COM ARTE

A Santa Casa da Misericórdia de Fão levou a efeito o II Encontro do Lar S. João de Deus, Ajudantes do Lar/Auxiliares do Idoso, realizado no Auditório da Santa Casa.

Comissão Organizadora: Celestino Morais, Provedor da Santa casa de Fão; Dr. Mário Meneses, Director Clínico do Hospital de Fão; João Cepa, Presidente daâmara Municipal de Esposende, Norberto Mota, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão; Arminda Campos, Directora do Lar do Idoso da Santa casa de Fão; Padre Dr. Manuel Rocha, Prior de Fão; Dr. José Albino, Médico Assistente do Lar; Dr. Carvalho Matos, Médico Assistente do Lar; Carlos Palma Rio, Presidente da Assembleia Geral da Santa Cada da Misericórdia de Fão.

Do programa constou: Apoio ao Idoso na Comunidade: Que recursos; Formação Profissional: Uma experiência; Comissão de controlo de infecção HSI; Prevenção de infecções; Comunicar: Como? Quando? Porquê?; Segurança Profissional, cuidados de Higiene; Perspectiva do Auxiliar do Lar; Incontinência Urinária, Postura Concreta do profissional aquando da mobilização do utente.

Encerrou este encontro o grupo de cantores do Lar de Fão. Parabéns a todos os organizadores e continuem.

Comissão Organizadora:

Arminda Campos, Adelina Barros, Carlos Rio, Juvenal Amorim, Maria das Dores Araújo, Maria José Novais, Marília Ferreira e Paula Cardoso.

Comissão Científica:

Maria das Dores Araújo, Maria José Novais, Marília Ferreira, Norberto Mata, Paula Cardoso e Solange Mendonça.

A. Viana

## BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No Lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão foram festejados os 50 anos de casados dos sr. António Ferreira Martins e da sr.ª D. Maria Fernandes Dias.

Os homenageados dirigiram-se para a capela do Lar onde o sr. Padre Coutinho os aguardava para a celebração eucarística, cantada pelo Grupo Coral do Lar. No final os noivos ofereceram o ramo a Nossa Senhora.

Terminada a cerimónia tudo foi festa e banquete, onde se encontravam os familiares, o carinho das funcionárias e dos utentes do Lar. Eu ao ter conhecimento não exitei em os cumprimentar e desejar-lhes os parabéns elonga vida, junto de todos os seus.

A todos que tornaram possível esta festa também os nossos parabéns e reconhecimento. Obrigado a todos.

A. Viana

Já está em distribuição o 2.º número do Jornal do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão «Nós Cá Vamos Andando», com editorial do Provedor Celestino Morais.

O jornal é quadrimensal.

## FORMATURA

Terminou o Curso Superior de Comunicação Social a nossa conterrânea e querida amiga Felícia Margarida Calafate Leite, filha de D. Hermínia de Oliveira Calafate e de Manuel de Sá Leite.

Parabéns e felicidades, cara dr.ª.



## O CANTINHO DA AVÓ



Para o  
*João José*

*Está longe o pequenino  
Mas não é menos amado  
Sempre tem o nosso mimo  
Merece-nos mais cuidado.*

*Os seus avós, que babados  
Nem sabem o que fazer  
Dois anos abençoados  
Primeiro neto, até ver ...*

*Chama-se João José  
Conquistará a ciência  
O que é preciso é ter fé  
E ter também paciência.*

*Matemático, eu diria,  
O Avô irá torcer  
Vai insistir ... dia a dia  
Certeza que vai vencer.*

Um beijinho da Avozita

## Esposende na futura comunidade urbana VALIMAR

(Continuado da pág. 6)

João Cepa, na exposição apresentada não deixou dúvidas quanto à escolha, pese embora outras formalidades político-administrativas e de compromissos financeiros a serem discutidas a posteriori.

VALIMAR é uma denominação intelingível: a frente marítima, Esposende, Viana do Castelo e Caminha é a génese, abrange a bacia de três rios: Cávado, Lima e Minho.

A terminar, diremos dos esforços de Henrique Moura, o responsável pela R.T. de «Verde Minho», sediada em Braga, pese embora as suas qualidades e dinamismo, além das técnicas de Turismo, vê fugir-lhe (mais uma vez) as nossas praias de areias fúlvidas banhadas pelas águas atlânticas, capazes de nos curarem de vez, das maleitas que o isolamento e a zona «deprimida dBaixo Cávado» nos seus mortificados...

## MIRADOURO DA ALMA

FLORINDA BOTELHO DE ALMEIDA

### OUTRA VEZ A ESTRELA!

*Já faz mais um ano,  
Vem mais um Natal!...  
E de perdão terno  
E de amor fraterno  
Outra vez vem cheio.*

*A Estrela desceu,  
Pousou num curral,  
Cobriu-se o Menino  
De um clarão divino  
- O Jesus que veio!...*

*O Menino-Deus  
Todo Amor e Luz  
E assim neste dia,  
Com muita alegria,  
A gente O procura.*

*Nos seus corações,  
O doce Jesus  
Quer ficar presente  
Em todo esse crente,  
Nas almas de alvura.*

*Se as multidões fossem  
Como hoje, amanhã,  
E no dia a dia...  
Oh! Que bom seria  
Ser sempre Natal.*



**Clínica Médico-Cirúrgica**

Hercília & Jorge Areias

**Prof.ª Doutora Hercília Guimarães**  
Pediatra - Neonatologista

**Prof. Doutor Jorge Areias**  
Gastroenterologista - Hepatologista

**Dr.ª Cristina Areias**  
Médica Dentista

Horário de funcionamento:  
2.ª a 6.ª-feira das 14.00 às 20.30 horas

Bom Sucesso Trade Center • Praça do Bom Sucesso, 61, sala 904 • 4150-146 Porto • Tel. 226 053 625

# NOTÍCIAS DE ESPOSENDE

Por ARTUR L. COSTA

## Dadores de Sangue de Esposende, Elvas Campo Maior em geminação pioneira Congresso Nacional em 2004

No dia 15 de Novembro corrente, Esposende, recebeu as Associações Humanitárias Dadores de Sangue, de Esposende (Minho) e de Elvas Campo Maior (Alentejo) e de Badajoz (Extremadura) Espanha, num gesto de solidariedade e «Acção conjunta e de intercâmbio bilateral... e da promoção e sensibilização de dádiva de Sangue...».

### • As boas vindas

Já se pensa nas reservas de sangue para o período do Euro/2004, considerando a previsível vaga de desportistas relacionadas com o futebol e, como mostra, as representações alentejana e de Badajoz deram uma ideia dos movimentos para esse período. Com a recepção aos visitantes e convidados, deu-se início à sessão solene de assinatura do Protocolo de Geminação, em sessão que foi presidida pelo Dr. José Almeida Gonçalves, do Instituto Português de Sangue.

Assim, em representação da Associação Humanitária dos dadores de Sangue de Esposende, Carlos Palma Rios deu as boas vindas às suas congéneres que procurou, neste acto, sensibilizar os presentes do que seria a geminação pois, «constitui um momento transcendente na vida associativa pelo conjunto de sentimentos entre os dadores de sangue». Por isso será intrínseco, «dar vida por um pouco da nossa vida».

Esclarecidas as causas e as razões do Protocolo de Geminação entre Esposende e Elvas Campo Maior, procedeu-se à assinatura do pergaminho, pelos representantes: Eng.º Adelino Marques, Esposende; José Francisco Janarra, por Elvas Campo Maior; promulgado por Dr. Almeida Gonçalves, pelo Instituto Português de Sangue.

### • O Congresso Nacional de 2004

O presidente Adelino Marques na sua



O Eng. Adelino Marques no acto de assinatura do protocolo de geminação

intervenção, agradeceu às entidades nacionais e de Badajoz presentes a influência e o apoio que facilitaram a Geminação agora confirmada; de igual modo, à Direcção Regional de Lisboa e do Porto dos Dadores de Sangue, que tornaram possível esta geminação. Recordou, então, em Esposende o Congresso das Associações a realizar em 2004, disse: «Esta geminação entre Minho e Alentejo vai criar um movimento altruísta que liga Portugal à Extremadura espanhola», acontecimento que fica gravado em letras de ouro sobre azul, das nossas Associações. Aliás, diria, ainda: «Este acontecimento foi possível por iniciativa e apoio do dr. Almeida Gonçalves, presidente do Instituto Português de Sangue.

Passou depois, a enumerar alguns resultados de 2003, que «será um ano extraordinário da nossa Associação, porque ultrapassamos as 4.000 dádivas, 30% mais que o ano anterior: são 12 dadores em cada 100 habitantes, mais 13 freguesias a visitar por este ano». A terminar, acentuaria as dificuldades e o apoio logístico, mais dificuldades económicas à nossa acção pelas Escolas temos necessidade de outra viatura». Elogiou, depois o apoio da Igreja Católica, na pessoa do Arcipreste de Esposende, P.e Armindo Patrão.

O presidente da Federação dos dadores de Sangue acentuou o interesse desta geminação dentre dois países, «dada a situação vivida no Mundo, os dadores de sangue têm um conceito especial pela solidariedade». Elogiou a Igreja Católica pelo apoio e pelos actos do ser humano. «Continuamos a fazer Catequese...»

D. Martini Gonzalez, Associação dos Dadores de Sangue de Badajoz anunciou o seu congresso em Elvas, depois Badajoz e das vantagens desta Geminação, além da sua utilidade para os dois países Ibéricos. Jorge Cardoso, em representação da Câmara Municipal de Esposende, deu as boas vindas aos participantes e dos resultados com esta nobre missão, de «servir aos outros sem nos servirmos». Elogio, ainda, a Associação de Esposende.

### • Igreja Católica em destaque

A terminar, o Dr. Almeida Gonçalves, a certo passo da sua intervenção, disse: «Esta Geminação, pela experiência, cujos resultados podem potenciar a entre ajuda das Associações dos países Ibéricos», tendo elogiado o Eng.º Adelino Marques pela obra, pela dinâmica e pelos resultados obtidos a demonstrar a intensa actividade e recordou Quinta e Costa, a 1.ª sede própria em Portugal. Revelou, depois, o Congresso Nacional dos dadores de Sangue, o 2.º realizar. Acentuaria: «A união faz a força» proferindo a sua mensagem em castelhano, a recomendar, onde se devem procurar os aderentes à recolha de sangue, sem esquecer os jovens.

O presidente do Instituto Português de Sangue manteve os elogios à Igreja Católica, pelo apoio à missão das Associações Dadores de Sangue e os seus reflexos na sociedade, sem os quais seria difícil esta caminhada. Como demonstração deste propósito, D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, enviou a sua mensagem, como disse, na impossibilidade de estar presente pelos seus compromissos apostólicos. Aproveitou a mensagem para agradecer e elogiar os préstimos dos dadores de Sangue, que o Arcipreste de Esposende insistiu na homilia da eucaristia concelebrada na Matriz: «Jesus Cristo derramou o seu sangue pela Humanidade... Continuamos a fazer catequese».

Durante a sessão houve troca de lembranças e de recordações, entre as entidades nacionais e de Badajoz, e a Câmara Municipal de Esposende.

Na Eucaristia, acolitaram o celebrante, P.e Armindo Patrão, os reverendos: Mons. Baptista de Sousa, Reitor de Esposende Delfim Fernandes, Dr. Cândido Azevedo. De salientar, a participação do Grupo Coral de Esposende, com bom nível de actuação.

À noite, decorreu o jantar de convívio, cerca de 120 presenças entre as três representações de Dadores de Sangue, além das entidades representativas dos Países Ibéricos, Portugal e Espanha.

### • O Protocolo de Geminação

De alguns dos pontos de interesse, salientam-se:

- Estabelecer e manter laços permanentes de cooperação entre as Associações e: estimular e fomentar as melhores relações de entre os seus membros;
- Estreitamente sócio-cultural... fortalecendo a compreensão e a solidariedade entre os dadores de sangue;
- Promover toda a acção conjunta e de intercâmbio bilateral e sensibilização da dádiva de sangue;
- Em caso de emergência, concentrar esforços e acudir, parte a parte, com doações de sangue possíveis de angariar;
- Prestar apoio social, moral e cultural a cidadãos dos Concelhos envolvidos;
- Anualmente, efectuar uma reunião conjunta de trabalho, alternadamente, em Elvas e em Esposende, em data a acordar.

### • Em Esposende, o 2.º Congresso Nacional/Internacional

O presidente do Instituto Português de Sangue deu como aceite o desafio do Eng.º Adelino Marques: Para Esposende, o 2.º Congresso Nacional dos Dadores de Sangue, em 2004.

É reconhecido que, a Geminação entre localidades Esposende e Elvas Campo Maior, Badajoz, vai estabelecer uma corrente de solidariedade. É de crer, também, que esta internacionalização e penetração pelo espaço Ibérico poderá equacionar outras directrizes entre os países, além de dinamizarem as Associações, cuja actividade irá facilitar a criação de reservas de dádivas, tendo em atenção o estado «de guerra» entre as populações do Mundo.

A escolha de Esposende, para a realização do 2.º Congresso Nacional/Internacional das Associações Humanitárias de dadores de Sangue, pela sua localização, pelas opiniões dos representantes de Badajoz e de Elvas Campo Maior, quanto a condições de acessos e de alojamentos, porque «Esposende... é um privilégio da natureza», pareceu-lhes o local ideal para este acontecimento.

De facto, sobre acessos rodoviários, quer pela Galiza, quer pelo centro/sul, são fáceis. Quanto aos alojamentos, existem cerca de 620 camas, divididas pelos hotéis: Ofir, Esposende, Apúlia, Reguenga, entre outras; salas apropriadas para auditório, com finalidade sectorial ou por temas, Auditórios: Municipal, da Biblioteca, do Turismo, Centro Paroquial de Esposende; golfe na Barca do Lago, Antas com o Arraial Minhoto, Turismo no Espaço Rural, Forjães, Apartamentos Turísticos. O roteiro Turístico, para os programas sociais dos acompanhantes, aliás, o passeio oferecido

(Continua na pág. 4)

**ofirgest**

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Av. Dr. Henrique Barros Lima - FÃO - Telef. +351 253 983 361 - Fax +351 253 987 752

## NOTÍCIAS DE ESPOSENDE

Por ARTUR L. COSTA

(Continuado da pág. 3)

aos convidados deu provas da mais valia de Esposende panorâmico.

### Protocolo de Geminação entre Esposende e Elvas Campo Maior

Entidades ligadas aos dadores de Sangue presentes nas cerimónias: Presidente do Instituto Português do Sangue - Dr. Almeida Gonçalves; Câmara Municipal de Esposende - representado pelo Verador Jorge Cardoso; Presidente da Assembleia Municipal de Esposende - Alberto Queiroga Figueiredo; Presidente da Federação das Associações de Sangue - António Marques Rodrigues; Presidente da Hermandad de Donantes de Sangue de Badajoz - Dr. Martin Gonzalez; Presidente da Associação de dadores de Sangue de Elvas Campo Maior - José Francisco Janarra; Presidente da Associação dos dadores de Sangue de Esposende - Eng.º Adelino Miranda Marques; Arcipreste de Esposende - P.e Armindo Patrão; Director do Banco de Sangue de Extremadura - Dr. José Maria Brull, Espanha; Presidente da Hermandad de Donantes de Sangre de Naval Moral de La Mata de Badajoz - D. José Luís Sanchez; Director Regional de Porto e Lisboa do Instituto Português de Sangue - Dr.ª Gracinda de Sousa e Dr.ª Marília Morais.

### Horticultura Terapêutica no Concelho

Integrado no programa Educação Ambiental, a Horticultura Terapêutica é uma disciplina dirigida aos agricultores, com resultados obtidos na época anterior.

A ideia, lançada no programa de 2002, tem como objectivo ocupar a população mais idosa e os indivíduos com deficiência física ou mental, ou as duas situações. Para o efeito, atendendo aos resultados, vai incidir «na melhoria das capacidades, educacionais, psicológica e da condição física das pessoas que praticarem esta actividade».

O programa Horticultura Terapêutica tem como objectivo, ainda, «desenvolver a actividade e lazer aumenta a auto-estima, com a valorização pessoal», referem os especialistas responsáveis pelo Projecto Educação Ambiental para 2003/04.

### • O Teatro em actividade, em Forjães

«A Sapateira Prodigiosa», peça teatral da autoria de Frederico Garcia Lorca, foi à cena em 6 de Dezembro, no Centro Cultural de Forjães.

A representação esteve a cargo da Companhia de Barcelos «A Capoeira», envolveu 14 actores, todos bem conhecidos do nosso público.

Em *Gemeses*: Festejar o Natal é o tema a desenvolver na peça, «Em Busca do Natal Perdido», será interpretado pela Companhia de Teatro «Ases na Manga» e será levado à cena no Centro Cultural de Gemeses, em 13 de Dezembro próximo, pelas 16.00 horas, dirigido às crianças, em especial.

### • Reflexão sobre a droga e toxicoddependência, seus efeitos. Palestra no Clube Rotário de Esposende

No Centro Paroquial realizou-se uma palestra, sobre «Droga, Toxicoddependência e Reinserção Social, sendo palestrante o Padre Doutor Costa Pinto, a convite do Clube Rotário, integrada no programa «Serões Sociais e Culturais», para o mandato em curso, ano 2003/04.

A palestra, embora longa, teve horizonte e vastos exemplos dos graves efeitos provocados pela droga, a toxicoddependência e o vazio que inúmeros jovens sentem, depois de apanhados nesta terrível malha que aflige pais, sobretudo e a sociedade. Esta, aliás, seria classificada de «Sem futuro», onde esta «Escola

anónima, transformou-se em local de e não onde, leva à massificação, que leva os jovens à solidão...»

Daria a imagem clara dos dramas de inúmeros jovens, isolados, sem norte, discriminados pela sociedade, pela própria família, cujo futuro, disse, porque «Culpa-se tudo e todos... a toxicoddependência é uma alarme aos valores da cultura dos jovens, sem esperanças, nem perspectivas... Não têm amanhã, não há futuro...» Soluções?

«Se não tivermos jovens não há alerta para uma Igreja muito fechada, não tomou a sério a sua missão evangelizadora», referindo a doutrina de Cristo quando se aproximava das pessoas no sentido de «ajuda positiva. É que, o jovem toxicoddependente, é «um ser com fragilidade», onde tudo pode acontecer, incluindo, o «vazio interior obriga a comportamentos de pouca auto-estima, sendo difícil a reinserção social ou familiar.

O Padre doutor Costa Pinto, é natural de Vila Nova de Famalicão, ingressou na Companhia de Jesus onde se ordenou sacerdote. Tem licenciaturas pela Universidade Católica, esteve em Roma, a frequentar Faculdade de Teologia Gregoriana; é Professor na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, entre outras especialidades ligadas à Enfermagem e à Formação, de Ética Médica, tendo proferido conferências e participado em congressos e de jornadas internacionais, com publicação de numerosas ligadas às suas especialidades.

No final da palestra o palestrante atendeu a questões pelos pais, sobretudo, presentes.

Actuou o «Grupo Coral Arco Íris», conjunto de jovens em Caminhada, de Braga, que pretendem animar em actos em favor dos mais necessitados.

A reunião foi dirigida pelo médico José Lima Ribeiro, presidente do Clube Rotário de Esposende.

### • Projecto de Educação Ambiental - 2003/4 Em marcha pelas Escolas

São 31 as Escolas, Jardins de Infância e Instituições Particulares de Solidariedade Social que estão em actividade, quanto ao projecto de Educação Ambiental - 2003/4.

No decorrer deste projecto, já em marcha, sobretudo pelas crianças do pré-primário, tendencialmente preferem projectos no estilo «No Mundo Novo da Bicharada», enquanto as mais crescidas vão para a «Política dos 3 R's».

Segundo informações recolhidas, «Este ano aderiram aos projectos temáticos mais Jardins de Infância e seis escolas que no ano anterior». Os resultados apontam, em actividade média mensal, «Uma actividade que será coordenada e realizada por técnicos da Câmara Municipal de Esposende e a colaboração de professores».

O Projecto de Educação Ambiental conta já com seis anos de actividade ininterrupta, com sucessivas actualizações.

### • Acidente marítimo com mota d'água

O alerta dado às Capitania de Caminha, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e o Instituto de Socorros a Náufragos provocou apreensões na orla marítima desde Caminha à Póvoa de Varzim. Uma mota d'água depois de deixar de ser vista fora da barra do Cávado, Esposende, obrigou à mobilização de meios aéreos e marítimos, em 14 de Novembro findo, de manhã, em busca do tripulante dado como desaparecido.

Segundo a versão das autoridades, três motos saíram da barra de Esposende, com destino a viagem para norte, destino Viana do Castelo. Todavia, a ondulação do mar não permitia a navegação deste tipo de embarcação. Por isso, um deles nem chegou a sair e outro, depois de se voltar, recuperou e regressou ao rio. O terceiro, mais afoito, insistiu, mas foi envolvido pela rebentação do mar e deixou de ser visto.

O «navegador» acabou por ser salvo, em grave estado de «hipotermia», porque deu à costa junto à praia de Ofir, em Fão, sendo transportado ao hospital, depois transferido para Barcelos. Paulo Miranda, 31 anos, de Abade do Neiva, Barcelos, passou várias horas perdido no mar.

### DAR SANGUE É DAR VIDA



**SANGUE: dar hoje, para ter amanhã  
SANGUE: o dever de dar,  
antes do direito de o receber**



# REIMELI

EQUIPAMOS HOJE AS GARAGENS DE AMANHÃ

ALTA TECNOLOGIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
APROVEITE O CRÉDITO REIMELI/LEASINVEST



ELEVADORES 2 COLUNAS



TESTE DE TRAVÕES



LAVAGEM AUTOMÁTICA



ELEVADORES 4 COLUNAS



LAVAGEM ALTA PRESSÃO

Visite as nossas Exposições:

**REIMELI**

PORTO - RUA 5 DE OUTUBRO, 212 - TEL. 226 091 018 - 226 063 748 - FAX 226 673 85

## PAGUE A ASSINATURA

# PÁGINA JOVEM

**Olá, Jovens! Cá estamos, a 2 passos do Natal e no fim de mais um ano... e do primeiro período escolar... oxalá os resultados deste sejam bons, para que os festejos do Natal e do Ano Novo sejam plenos de alegria. Para todos votos de FELIZ NATAL e um ÓPTIMO 2004!**

## Poema sem título

*Não sei por que raio estas canções dos anos cinquenta nos devolvem toda a serenidade perdida a calma toda que é precisa depois das coisas que acontecem devagar  
Talvez porque as teclas traduzem sempre a tua face ou porque a memória se prolonga [no café nas tardes que arrastámos no jogo das escondidas pelos quartos e os corredores que julgávamos saber Devagar o duche fresco a dizer – já foi pouco aquilo que resta devagar a história das palavras as festas antigas a tua fotografia devagar essas cisas vão caindo e depois afagam a nossa cabeça despenteada sempre por outras mãos enquanto o piano prossegue implacável a reconstrução dos tempos frustrados mas devagar.*

MÁRIO MACHADO FRAIÃO  
(in «Ruas Demoradas»)

## CORAÇÃO

*Acalma-te no meu peito!  
Não batas tão apressado!  
Pois, a bater desse jeito,  
Só me estás a maltratar!  
Sei que estás contrariado,  
Com vontade de parar!*

*Mas se julgas que eu te peço,  
Que me ajoelho a implorar  
Que dentro de mim sossegues,  
Que me deixes respirar,  
Está muito enganado!*

*Pára! Deixa de bater!  
Não batas contrariado!  
Pois eu dicarei em paz,  
Mesmo contigo parado!*

MARIA H. DO VALE  
(in «A Luz e a Voz»)

Esta página tem o patrocínio de:

**FOR BODY**  
SPORTSWEAR

## Natal sem Natal

Hoje, porque estamos no mês em que se celebra a festa da Mãe de todos nós, não publicamos a continuação da «Vida de Nuno Álvares Pereira» mas sim uma história real, tão real que aconteceu há dias, de uma Mãe.

Mãe-Coragem, lhe chamou o «Jornal de Notícias», onde o seu feito veio publicado. Nós chamar-lhe-famos, além disso e também, Mater Dolorosa.

Mas vamos aos factos. Contam-se em poucas palavras, que as coisas grandes são, por vezes, as mais simples de contar:

Era uma vez uma Mãe que, abandonada pelo marido, vivia num «anexo» com os seus seis filhos pequenos. Do seu modesto salário pagava a renda do «anexo» e sustentava, como podia, as crianças, algumas já em idade escolar.

Há dias, porém, o pior aconteceu: um curto-circuito provocou um incêndio na dependência que habitavam os sete, o tal «anexo».

Três dos filhos estavam para a Escola; dois fugiram, espavoridos, às primeiras labaredas. A Mãe estava a chegar, naquele momento e o seu pensamento voou para o bebé de meses, que estava no berço. Desprezando avisos de cuidado, meteu-se à chamas, entrou no «anexo» e trouxe nos braços o seu menino, são e salvo.

E ela? felizmente só leves queimaduras e o cabelo queimado atestam a sua coragem, o seu heróico e sofrido Amor de Mãe.

Agora o futuro? Nada tem. O «anexo» ardeu totalmente e nele todas as roupas, móveis e utensílios. Só a roupa do corpo é deles. Nem casa, nem alimentação – nada. Só a solidariedade

## Pausa para Sorrir

*Um sujeito perdeu o cartão Multibanco. O tempo passou e ele dizia em casa que estava à espera que aparecesse e nunca mais requisitou outro.*

*Um amigo, certo dia, estranhando essa atitude, perguntou-lhe porque assim agia.*

*– «É fácil» spondeu ele. É que a pessoa que o achou está a usá-lo, mas gasta muito menos do que a minha mulher!...*

\*\*\*

*Uma senhora, mãe de três jovens, cansada do desarrumo em que eles deixavam sempre o quarto, e farta de lhes dizer que tinham de o arrumar antes de irem para a Escola, resolveu multá-los em 10 cêntimos cada por cada dia de desarrumo.*

*Ao fim de um mês, eles deviam-lhe quase 2 euros.*

*No dia 31, encontrou sobre a cama de um deles uma moeda de 2 euros e outra de 50 cêntimos, com um bilhete assinado pelos três jovens.*

*Dizia: – «Ótimo, mamã! Arrumas muito bem! Aí fica a multa e o resto é a gorjeta!»*

devizinhos lhe acudiu, para que não passasse, com as seis crianças a noite ao relento.

E agora? Mesmo que o senhorio reconstrua o «anexo», onde a mobília, as roupas, os utensílios?

Os vizinhos não podem resolver tudo, alguns são pobres também. Para esta Mãe e seus filhos não há Natal nem alegria. O Futuro é um barraco negro, sem horizontes nem perspectivas.

se os Jovens Leitores desta Página quiserem, podem ajudar, mandando algo que já não usem, que não lhes faça falta para o «Jornal de Notícias» e podem até interessar os Pais, que têm o «bolso» mais largo... E até as rabanadas vos saberão melhor porque a vossa mão, generosa e quente de fraternidade, se estendeu para as mãos frias e vazias daquela família em sofrimento.

Maria Emília Corte-Real



Desenho de BERNARDO DE ALMEIDA (8 anos)

# PEDRAS QUE FALAM

Por MARIA SALOMÉ

Recordo perfeitamente a hora em que se deu a viragem: senti, dentro de mim, que a vida concreta, a do quotidiano, aquela que se vive todos os dias é que serve a literatura.

A vida não se inventa, passa por nós e nós só temos de fazer o registo.

Assim, aos poucos, as minhas crónicas foram-se modificando. Eu escrevia e escrevo o que vejo, o que vem ter comigo.

A Isabel é uma rapariga alta, elegante, dum moreno suave, olhos e cabelos dum castanho claro e uns braços e uma alma onde cabe todo o mundo.

A solidão não é com ela e caminha sempre com uma grande Fé no coração.

A Isabel é a mais velha das minhas duas filhas, logo a seguir aos rapazes.

Tem o meu dia umas horas mágicas, esperadas, contadas quase ao minuto.

Um dia destes, ouço, em alvoroço que diafarço, a chave rodando na porta.

– Sou eu, mamã. Logo venho jantar porque o Toninho foi ver o Porto e levou os pequenos.

– Tudo bem. Mas um entusiasmo que já não sentia há muito, fez-me sair da apatia.

E pensei: filho, quando nos visita, é uma visita.

Abri o frigorífico: havia umas coisas preparadas e, como sempre fui de opinião de que o requinte está nos adornos, assim fiz. Peguei numa linda toalha de barra azul onde brilharam uns pratos ingleses.

O cestinho do pão tinha um pequenino paninho de linho bordado enos cantinhos coloquei uns raminhos de rosas azuis.

Os olhos da Isabel brilharam de surpresa e a minha alma, cigana e matizada, experimentou aquela felicidade simples.

Não sei se consegui um texto literário mas que a literatura andou por cima daquela mesa de amor, é verdade.

Ah! Havia um lindo prato de sobremesa com suspiros.

Como nota à margem, no dia seguinte diz-me a filha:

Sabe? No recreio contei tudo às colegas.

Eu, baixinho, disse para mim: já sabia, semeias o mundo de estrelas que só tu vês.

## AS LETRAS E OS NOMES

A letra A.

Eu gosto da letra A dum modo particular.

Tem a ver com a Alma.

Tem a ver com Amor.

Tem a ver com Alegria.

Mas sobretudo tem a ver

(Razão primeira!)

Com o nome de minha mãe:

A N A, para todo o sempre!

José Cândido Gomes da Fonte  
de «Entre o rio e o mar»

## Esposende na futura comunidade urbana VALIMAR PROMETE MELHOR DESENVOLVIMENTO

Por ARTUR L. COSTA

Está posta de lado a integração de Esposende na área metropolitana de Braga. O passado, mesmo o histórico, nunca lhes atraiu, significativamente, esta localidade da beira mar. As ajudas para o desenvolvimento deste concelho, nem se via «por um canudo».

Esposende, face ao projecto Vale do Lima, ponderou a sua integração na futura comunidade VALIMAR constituída por: Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima, Caminha e Ponte da Barca, além de Esposende. A viabilidade ao seu desenvolvimento urbano, económico e social, oferece melhores condições nas vertentes mais importantes: economia, cultura, desenvolvimento social, oportunidade de projectos futuristas. E não se julgue Esposende um estranho nesta formação geográfico-administrativa! Vêm de longa data os laços históricos e a solidariedade com Viana do Castelo, já sede de Distrito. Os usos e costumes, as tradições, as afinidades «os interesses comuns», como disse o Dr. Defensor Moura, recentemente, ao JN, justifica-se. Razões temos, quanto a boa vizinhança.

Em Janeiro de 2003, publicamente, apontamos alguns factos históricos e de relacionamento entre as duas cidades do litoral minhoto. É que o rio Lima que nos separa, também nos une por afectividade desde tempos imemoráveis (séc. XVI).

Esposende foi nome que apareceu pelas inquirições de D. Afonso II, em 1220, porque um casal de Santa Olaia de Palmeira de Faro deixou de pagar as rendas ao Rei, trabalhavam terras foreiras de Marinhãs (S. Miguel de Zopaes). Depois o desenvolvimento económico e social com as actividades marítimas, de que resultaram sucessivas doações – a beira mar era cobiçadas pelos nobres interessados na sua expressão territorial – e, também, pelas suas riquezas naturais, caso das salinas e do pescadão.

Nessa época, «havia um aglomerado de casais, de entre 360 a 400 vizinhos juntos e arruados e muito nobre de casarias... «de homens do mar, com 70 para 80 navios de alto bordo ao serviço de Vossa Majestade (o Rei), a lavrar as águas por mares de terras nunca vistas...» Pois estes nossos antepassados, lembraram-se de fazer petição a D. Manuel I de os fazer Vila. E o processo andou em catacumbas, entrou nas trincas palacianas, atravessou meandros até que chegou às

mãos do austero D. João III, que atormentado com tantos problemas e anseios, «deixou-nos da sua real presença nesta vida», finou-se, sem dar conta alguma da petição dos esposendenses.

Pois bem! Sobrou para o jovem monarca D. Sebastião. Insistiram os esposendenses no seu intento de ser Vila... Apartou-se de Barcelos, pela Carta de Foral de 19 de Agosto de 1572.

Ora, pois, então! «Uma queixa dos oficiais da Câmara de Barcelos, dirigida ao Provedor da Viana Foz do Lima, apresentava razões para não ser dado provimento à petição da gente de Esposende. O Provedor da Comarca deu parecer favorável e remeteu o caso para o Conselho e o parecer a D. Pedro da Cunha, o presidente da Alçada, que passava pela região do Minho.

D. Pedro da Cunha, fidalgo do Conselho do Rei, homem influente com especial autoridade para se pronunciar sobre Esposende, «onde estivera com a Alçada», não hesitou e por seu assinado e, ainda «por muitas razões lhe parecia que Esposende devia ser Vila». Que se poderia esperar de Barcelos? E de Braga? Só a caça aos votos, desde as calendas...

A decisão será tomada pela autarquia: considerando-se a opinião de João Cepa, nas declarações de Ponte de Lima, quando se referiu à integração de Esposende no Vale do Lima: «pela passado de sucesso que existe na cooperação inter-municipal» e pelo «plano estratégico de desenvolvimento»; importante, ainda, «para Esposende: o planeamento ambiental e urbano».

O tema foi discutido na reunião plenária do PPD/PSD de 28 de Novembro findo e a conclusão, após o debate deliberou, por maioria: recomendar ao Município a integração de Esposende na Comunidade Urbana VALIMAR, porque das três hipóteses, face à Lei 10/2003, ponderou-se: Área Metropolitana do Porto, já muito adiantada; Área Metropolitana de Braga, em fase de organização, com 14 concelhos em que os quatro maiores, Braga, Barcelos, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, ocupam 70% da população, com muitas mais vantagens; Comunidade Urbana de Valimar, Esposende (entre os seis) é o terceiro Concelho, com 16% de população, com potencialidades para o seu desenvolvimento. Hajam em vista, as entidades para o meio Ambiente: Parque Litoral Norte e Área de Paisagem Protegida, entre outros e bons atributos. Aliás,

(Continua na pág. 2)

**Optica**

*Oliveira*

Aleixo Ferreira, L.<sup>da</sup>

**Gabinete de Optometria e Contactologia**

Rua da Misericórdia, 4-6

Tel. 253 205 170 • Fax 253 205 179 – 4700-319 BRAGA

E-mail: aleixo.ferreira@oninet.pt

## VULTOS DE ESPOSENDE

(Continuado da pág. 1)

busca de novos horizontes, embora descendente de família de parcos recursos económicos. Frequentou o seminário e recebeu lições de sacerdotes de Belinho e de Marinhos até próximo de receber ordens maiores que nunca lhe foram dadas, mercê do seu fervor liberal.

A sua formação e a cultura são quase exclusivamente de âmbito eclesiástico. Mas, o seu tirocínio jurídico em Barcelos, na casa do sacerdote e canonista liberal Manuel José ferreira Tinoco, dera-lhe a bagagem que serviria para travar a luta e a subida ao longo da vida. É que a aprendizagem clerical, com vastos conhecimentos de latim leva-o a dominar a consulta de vários autores, daí resultando uma total doação à causa liberal e conseguir, assim, um sentido mais combativo na busca de outros e superiores ideais.

### • O ideário e a acção

Será oportuno dizer-se que tal formação provocou alguns dissabores a Rodrigues Sampaio, pois sectores da actividade clerical não aceitaram com agrado esta sua faceta. Por isso, denunciado devido à sua paixão liberal, é preso em Braga e depois no Porto, mas veio a ser libertado. Retoma, então, o estágio de jurista no amigo de Barcelos, o conhecido advogado, já referido. Daqui se conclui, das dificuldades na luta pelo liberalismo de que seria notória a sua combatividade.

A derrocada do absolutismo na política, do mercantilismo na economia em toda a Europa originou profunda mudança na sociedade. Outros ideários surgiam por influência dos filósofos. Procurava-se a derrota do anterior regime, em alternativa, o regime liberal.

À medida que a semente liberal era lançada, a imprensa da época debatia-se por este pensamento. A maçonaria teve o seu papel e de tal modo relevante que jamais deixou de o defender. Em entanto, a influência francesa e os primeiros passos do liberalismo em Espanha, viriam a provocar alterações na vida política portuguesa.

As sucessivas alterações à Constituição começaram a correr com o arcaísmo dominante e, em 1820 dá-se a revolução. Este momento é provocado por mentores imbuídos da ideologia liberal que então se generalizavam pelos países da Europa.

Os motins populares de Maria da Fonte, em 1846, foram transformados pelos adversários dos cabralistas em ponto de partida para uma insurreição generalizada (a Patuleia) que veio a ser sufocada pela intervenção de forças anglo-espanholas e a favor dos cartistas.

Não pretendemos repetir a descrição dos acontecimentos conturbados da história dessa época, por desnecessários neste apontamento, mas integramos no ambiente vivido por António Rodrigues Sampaio, afinal, o protagonista desta crónica.

Por isso, a vida e a obra do conterrâneo de S. Bartolomeu do Mar, «Pode considerar-se um espelho da sociedade portuguesa na época romântica». De resto, as ausências do rei e da família no Brasil facilitavam a insurreição que grassava no país, um tanto por influência das invasões francesas. Aliás, os filósofos dessa época «dão a conhecer o sistema de pensamento baseado na liberdade, na igualdade, na propriedade, na soberania popular, na tolerância, na fraternidade (um pouco como actualmente), mas o iluminismo, igualmente, em resultado da Revolução Francesa, facto que hoje, alguns intelectuais ainda julgam possível implantar como sistema político.

As novas ideias surgiam como por encanto. Não admira que António Rodrigues Sampaio viva intensamente o período, talvez o melhor e o mais influente, «sob o ponto de vista ideológico», como disse o Dr. Maranhão Peixoto, na história do liberalismo em Portugal.

### • A Imprensa da época

«O Espectro», o jornal que ficou na história da imprensa portuguesa, não pela clandestinidade, mas

pela doutrina filosófica de um ideário alternativo ao absolutismo reinante. E António Rodrigues Sampaio distingue-se e consegue-o penetrar no Governo e na Corte, com todo o seu fervor de liberal.

Nesta fase da vida nacional, a luta pela liberdade era intensa, talvez decisiva. O povo acreditava que o liberalismo era o progresso que o absolutismo negava.

«A luta dos homens da Patuleia, na qual Sampaio e O Espectro se inserem, é pela liberdade, a força do século».

Consumada a vitória liberal em Évora-Monte, em 1834, Rodrigues Sampaio consegue a colocação de guarda na alfândega do Porto; com a revolução de Setembro julga ter chegado o seu momento. Todavia, a adversidade leva-o para outros locais e na administração do Estado, veio até a ser saneado. Mas é como jornalista que obtém a sua subsistência. Primeiro, no Porto, com «A Vedeta da Liberdade», depois José Estêvão, deputado, funda a Revolução de Setembro, com um corpo redactorial «ao qual Rodrigues Sampaio foi chamado, propôs-se defender a revolução de Setembro, grande código da liberdade».

O jornal era um baluarte na defesa do ideário liberal. Seria destruído pelas hostes do poder, partidários de Costa Cabral.

### • Jornalistas e revolucionário

A vida futura de Rodrigues Sampaio passou por imensas dificuldades, sobretudo, pela defesa do seu ideário. Mas, consumada a vitória liberal, em 1834 e sob o signo da Carta, a luta continuou até se alcançar um regime liberal mais democrático. E, a 9 e 10 de Setembro de 1836 rebenta, em Lisboa, a Revolta de Setembro que implantou o setembrismo, evidenciando-se Passos Manuel e Rodrigues Sampaio. Em paga, é nomeado secretário geral do administrador geral de Bragança. E a sua carreira de funcionário público termina em 1840 devido ao declínio do setembrismo. Passou, ainda, por administrador geral em Castelo Branco, sendo demitido por Rodrigo da Fonseca.

As condições precárias em que passou a viver, António Rodrigues Sampaio aceitou a função de jornalista em «A Revolução de Setembro», já referida, publicação fundada, além de José Estêvão, por Teixeira de Vasconcelos e Mendes Leite, com a saída do número inaugural em 22 de Junho de 1840.

Vivia-se um «regime ferozmente ditatorial e tem como figura de primeiro plano Bernardo Costa Cabral», um político e estadista indesejável devido à prática de actos escandalosos e condenáveis.

O jornal é proibido de se publicar, é perseguido e passou à semi-clandestinidade. Contudo, a via judicial deu razão ao jornal. Com as revoluções da Maria da Fonte e da Patuleia, a que se associou Rodrigues Sampaio, este explora genialmente os abusos do poder de Costa Cabral. Esta luta valeu-lhe a reclusão no Limoeiro, com a publicação «O Estado da Questão», o Ecco de Santarém e o Espectro, a causar bastantes incómodos.

O golpe de Estado do Duque de Saldanha, em 1851, pôs termo ao governo do ditador (Costa Cabral) o alvo da jornalista de A Revolução de Setembro. Nesta fase da vida, porque segundo alguns investigadores, António Rodrigues Sampaio é de formação muito sentida, desde muito novo conheceu os dissabores da cadeia. Como exemplo, citamos do Dr. Penteado Neiva, autor de comunicação no Congresso dos 150 anos da Patuleia, o resumo da biografia política de Rodrigues Sampaio: Menorista, natural de São Bartolomeu do Mar, termo de Esposende, deu entrada na cadeia em 4 de Junho de 1830. Veio preso de Braga. Em 11 de Setembro de 1830 foram-lhe assinados 5 dias para dizer de Facto e Direito. Em 9 de Março de 1831 julgou-se expiada a culpa com a dilatada prisão que sofreu desde Outubro ou Novembro de 1828 e foi solto, em 21 de Maio desse ano.

### • A viragem e a vitória

A partir de 1851, o triunfo do constitucionalismo português com a Regeneração levou ao empenhamento de todos para o «progresso industrial, comércio,

agrícola, financeiro e dos transportes do país», refere o investigador e historiador Professor Doutor Franquelim Neiva Soares.

Rodrigues Sampaio, «escorraçado Costa Cabral, guinou à direita e tornou-se regenerador». Esta viragem política do liberal, depois de ter passado privações e lutas encarniçadas, encostou-se ao lado bom. Já de avançada idade, morreu com 76 anos, foi deputado por Barcelos, Lisboa, Goa, Aldeia Galega, Arganil, Torres Novas; foi Ministro e Par do Reino; em 25 de Março de 1881, entrou no seu quarto e último governo, acumulando a função de Ministro com a de presidente do Conselho de Ministros.

Governante, foi obra sua e de interesse para o desenvolvimento nacional, a reforma de instrução primária e o novo Código Administrativo, ambos, «a glória de Sampaio e do Partido Regenerador».

Em memória do jornalista e liberal, do político, Esposende prestou-lhe homenagens: na toponímia, o seu nome no edifício da Escola Primária de Esposende e, por subscrição pública, o monumento com o busto junto à igreja matriz. O poeta e jornalista Álvaro Pinheiro dedicou-lhe um poema para hino; o pintor, músico, arqitecto naval e professor João de Freitas a música; a comissão de esposendenses do monumento do centenário do nascimento, inaugurado em 1907 foi constituída: Xavier Viana, Álvaro Pinheiro, Silva Vieira, Alfredo Viana de Lima, Alfredo Campos, João de Freitas e José d'Abreu. A exposição itinerante organizada pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal de Lisboa, a cargo do Dr. Orlando Martins Capitão, esteve em Esposende, em Agosto de 1982.

Artur L. Costa

## O BOM JESUS DE FÃO

Por CARLOS MARIZ

(CONT.)

### Seminários - Seminaristas - Sacerdotes

3.4 - FELIZ MANUEL GAIFÉM SOARES nasceu a 23 de Fevereiro de 1953.

É filho de Manuel Gomes Soares e de D. Eulália Fernandes Gaifém.

Fez a 4.ª classe em Fão, em 1964, tendo entrado no Seminário de Braga em Outubro desse mesmo ano. Frequentou as aulas só até Abril de 1965.

Continuou os estudos no Colégio Infante de Sagres, em Esposende, tendo concluído o 7.º ano - Curso Complementar dos Liceus, na Póvoa de Varzim.

Formou-se professor de Espanhol Básico pela Escola Normal de Viana do Castelo no ano de 1978.

É actualmente professor em Guimarães.

Está a estudar para tirar uma licenciatura.

4 - Com o padre José Valentim Pereira Vilar a paróquia Fão, foram para o seminário de Braga, dois jovens de Fão.

4.1 - MARCO PAULO DA SILVA MARTINS nasceu em Fão a 16 de Março de 1974.

É filho de Horácio Martins de Matos e de D. Noémia da Silva Lachado.

Fez a 4.ª classe e Fão em 1985 e, nesse mesmo ano, entrou no Seminário de Braga. Frequentou as aulas até ao 4.º ano.

Continuou depois os estudos fazendo o sétimo ano dos Liceus.

Licenciou-se em Direito Internacional pela Universidade da Figueira da Foz.

Presentemente estagia em Barcelos.

4.2 ASCO NUNO BARREIRO CAPITÃO MIRANDA - Nasceu em Fão a 14 de Março de 1974.

Completo a Instrução Primária em 1985 e, em Outubro desse ano passou a frequentar as aulas no Seminário de Braga até ao 4.º ano (198/1990). Licenciou-se em Engenharia Informática e fez Pós-Graduação em Informática.

É docente do Ensino Superior e da Escola Profissional de Esposende, sediada em Fão.

É consultor informático.

Vive em Esposende.

# NOTÍCIAS SKAL

(Contín. da pág. 12)

do Mundo de Futebol da FIFA em 2006. À atenção dos organizadores do Euro-2004...

## UMA ESCAPADINHA MINHOTA

Há muito conhecedor do que de bom se fazia na galiza (a «Escapada Galega»), até qem ligação com Astúrias e Cantábria, o jornalista várias vezes citara o bom exemplo às gentes minhotas. Pois agora surgiu uma espécie de «Escapada», organizada pela Associação de Municípios do Vale do Minho em conjunto com a RTAM (Região de Turismo do Alto Minho), englobando os concelhos de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira a qual, com as «Sugestões de Outono», permite descontos e facilidades em 109 organismos aderentes, entre os quais alojamento, restaurantes, animação e laer, adegas, museus, cinemas, delegações de turismo e artesanato, com visitas organizadas a centros históricos e monumentos tradicionais das zonas rurais, sem esquecer diversostipos de prática desportiva.

Uma ampla oferta, com cartão pedido para 215800100, acrescida de presenças em várias Feiras de Turismo na Galiza. Parabéns a esta «Escapada» minhota.

## CHICAGO «ESTÁ» EM ESPINHO

«Todo aquele jazz» («All that jazz») cabe

no espectáculo que o Casino de espinho (Solverde) estreou e que de uma forma bem interessante, analisou vários aspectos da chamada cidade da música, do jazz, dos gangsters. Sob a orientação de Sergei Denisov, um excelente grupo de bailarinos, muitos deles russos, executa quadros bem animados, como o número «Roxie», o das «Kelly Sisters», o das presidiárias, o julgamento da grávida, havendo ainda o profissionalismo do fantasista dos chapéus vermelhos e trompette. Mas a Solverde deu ainda mais uma edição das «Quartas-Fartas», em que o trio de Fernando Mendes mostra o humor de sempre e na gastronomia «aquelas comidinhas levezinhas...».

Ainda bom para ouvir, o saxofone de Zé Francisco, o piano de Miguel Braga e o grupo do maestro Paulino Garcia, bem como a orquestra com música para dançar com bons vocalistas. – *Dias Costa*

## FALECIMENTOS

No mês de Novembro faleceram João Francisco Fernandes e Domingos Martins Lima.

• Ainda no mês de Novembro faleceram em Fão os nossos conterrâneos António Afonso de Azevedo e António Vale Martins.

Foram sepultados no cemitério de Fão. Às famílias enlutadas os nossos sentimentos de pesar.

• Igualmente em Fão faleceu José Maria de Jesus Soares, natural de Barcelos e a residir há muitos anos na nossa terra.

A toda a família os nossos sentimentos.

## FÃO SOLIDÁRIO

No passado dia 19 de Outubro, um cidadão russo encontrava-se na nossa Vila sem trabalho e sem ter onde comer e onde dormir.

Acabou por ser acometido por doença pulmonar (entre outras doenças). Como já há algum tempo lhe era oferecida alimentação junto a um café da terra – onde a sua presença era constante –, o seu desaparecimento causou, a dada altura, grande estranheza.

Foi então encontrado caído no chão da rua, junto ao tal café.

Transportado de imediato ao Hospital de Fão, por uma ambulância dos nossos Bombeiros, foi prontamente atendido pelo médico de serviço, o qual, devido à delicadeza da situação, decidiu a sua transferência para o Hospital de Barcelos, onde lhe foi diagnosticada doença com significativa gravidade.

Depois de tratado, foi-lhe perguntado se tinha amigos, tendo referido o nome do café, onde costumava permanecer, e o do seu dono.

Seguidamente, uma senhora da Segurança Social entrou em contacto com o dono do café, aconselhando ser de toda a conveniência o repatriamento do cidadão russo.

Em face dos factos, brotou em Fão um grande movimento de solidariedade, coordenado por fangueiros de boa vontade, cujo resultado se cifrou na recolha da quantia de 750 euros, o que possibilitou a compra do bilhete de viagem de regresso à terra natal e a posse de algum dinheiro de bolso para o nosso cidadão russo.

Como é evidente, há que destacar a onda humanitária que se gerou em prol da nosso cidadão russo e agradecer às pessoas que fizeram a entrega de donativos, enobrecendo-se desta forma, uma vez mais, a grande ALMA FANGUEIRA.

## Eng. Octávio Sérgio Alves dos Reis

### O SEU FALECIMENTO

Foi com surpresa e amargura que tomamos conhecimento da morte deste prezado conterrâneo.

Encontrando-se doente com certa gravidade, foi operado num Hospital do Porto. Aparentemente ficou bem. O seu optimismo era bom. Andou a enganar a gente durante umas semanas.

– Então como vai isso?

– O pior já passou.

Mas a Parca da Morte não lhe abandonava a porta. E um dia destes levou-o.

Fão ficou de luto e o Clube Fãoense sem timoneiro.

À família enlutada os nossos pêsames.

## A LIMPEZA DEUS A AMOU – II

(Cont. da pág. 1)

ser uma terra limpinha, mas essa característica para vingar tem que ser sustentada. Um pequeno pormenor pode revelar a idiosincrasia das pessoas. Há poucos dias virámos para a rua Prof. Pio Rodrigues, com destino à farmácia. Perto de nós, do lado de lá, pára um automóvel guiado por uma jovem. Teria uns 22 anos. Não era de cá. Quando saiu do carro ela estava mais longe da botica do que nós. Aí uns três metros.

Nós fámos à distância de dois e ajudado por uma bengala. A moça viu-nos em dificuldade, mas, toda lampeira, adiantou-se em passos ligeiros e entrou à nossa frente. Ficámos atrás dela. Alta, elegante ou melhor, bem vestida, pareceu-nos de bom conteúdo social. No entanto armou em Chico Esperto. Era chic, sim senhor, mas não top de gama.

# DISOL



## FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

## COMPRESSORES



## GERADORES



ANTUNES & IRINÃO

# PÁGINA AGRÍCOLA

Por A. RAMOS ASSUNÇÃO



## FICHA TÉCNICA

Produção de *Asparagus Virgatus* (Treejern)

### PRAGAS:

**Afídeos** – Principalmente do género *Brachycoryella*.

Surgem na Primavera, nas partes mais baixas das plantas, e, em pequenas colónias.

**Ácaros** – *Tetranychus urticae*

Sugam a seiva, provocando descolorações nos cladódios. A sua actividade é facilitada por condições ambientais de elevada temperatura e baixo teor de humidade.

**Lagartas aéreas** – *Heliothis*

Devoram intensamente as folhas, no Verão e no Outono.

**Lagartas de solo** – *Agriotes*, *Agrotis* e *Melolontas*

Podem destruir os rizomas, gemas, rebentos e raízes, com mais incidência na Primavera e Verão.

### DOENÇAS:

**Fusssariose** – *Fusarium oxysporum*

Afecta as raízes e a parte central do rizoma.

***Fusarium roseum***

Afecta a base dos talos, tornando-os rosa-violeta; posteriormente secam.

***Fusarium moliforme***

Afecta as raízes, necrosando-as.

Todos estes fungos originam necroses nas rebentações em crescimento e o amarelecimento das hastes, que acabam por secar.

**Rizoctonia** – *Rhizoctonia violacea*

Ataca a parte subterrânea da planta – raiz, rizoma e parte basal dos talos.

Os sintomas manifestam-se, também, por um amarelecimento das hastes, que posteriormente secam; aparece em zonas circulares, na plantação.

Os meios para impedir a instalação destas doenças, são:

- Desinfecção do solo, por fumigação
- Evitar excessos de água.

***Botrytis e Sclerotinia***

Os ataques destes fungos localizam-se na base das brotações.

As temperaturas elevadas e a elevada humidade do solo, favorecem o ataque.

**Ferrugem** – *Puccinea asparagi*

Este fungo manifesta-se por manchas alongadas de cor verde claro, nos talos; depois, a epiderme rompe-se e surge um pó acastanhado.

As temperaturas demasiado elevadas e a humidade elevada favorecem a sua proliferação.

Este fungo pode perdurar em restos de vegetação, devendo as plantações manterem-se sempre limpas.

Preventivamente, devem-se fazer tratamentos alternados com mancozebe e Manebe, a iniciar quando as condições são propícias ao seu desenvolvimento.

**Crown-gall** – provocado por *Agrobacterium tumefaciens*.

Esta bactéria provoca o desenvolvimento de tumores irregulares, verde pálido, na base das hastes ou nas raízes superficiais.

Como meios de luta, pode-se recorrer aos métodos culturais e à luta química.

Como métodos culturais indicam-se:

- Desinfecção do solo com vapor
- Longa rotação das culturas
- Utilizar plantas sãs
- Destruir plantas atacadas
- Combater nemátodos e toupeiras, que

provocam feridas, favorecendo a penetração do agente patogénico.

**Como luta química recomenda-se:**

– Regar o solo com uma solução de Tirame (160 gr.m.a./hl), de fungicidas organo mercúrios ou de Metame de Sódio.

**Alterações fisiológicas:**

Descoloração dos cladódios

As causas principais são:

- Elevads níveis de iluminação
- pH elevado
- Variações bruscas de humidade ambiental
- Excesso de água no solo.

FIM

## PROTEJA O SOLO CONTRA A EROSÃO

Não destrua hoje o que lhe é indispensável amanhã.

A conservação do solo é um dos principais objectivos das «Boas Práticas Agrícolas».

- A causa mais importante de degradação do solo no nosso país é a erosão devida à água da chuva.

- A erosão provoca a perda da camada mais fértil de solo onde se encontram os nutrientes usados pelas plantas no seu crescimento.

- A erosão depende da intensidade da chuva, da inclinação do terreno, do tipo de solo e da cobertura deste.

A erosão depende também das suas decisões sobre as culturas e as práticas agrícolas utilizadas porque podem agravar o efeito da chuva.

Evite a perda de solo fazendo uma boa gestão da sua exploração agrícola.

- Reduza as mobilizações do solo ao mínimo indispensável.

- Faça rotações culturais de forma a evitar o solo nu na época da chuva.

- Distribua as culturas nas parcelas tendo em conta o relevo do terreno.

- Cuide da fertilidade do solo: faça uma adubação racional e aplique sempre que necessário estrumes e chorumes.

- Faça a escolha acertada da maquinaria agrícola e utilize-a na época mais adequada.

- Se regar, escolha o método de rega e os equipamentos mais adequados.

(Cont. no próximo número)

# CRÍTICAS QUE INCOMODAM

Por TITO GAIFÉM

Vivemos tempos em que a credibilidade dos políticos anda pela rua da amargura, os portugueses estão cansados das promessas eleitorais não concretizadas, e já perceberam esta fragilidade que a democracia permite e, há muito que dão sinais de indiferença. (Basta ver a grande percentagem de abstenção nas sucessivas eleições). Há quem defenda (e eu concordo) que o grande impulso para uma melhor qualidade de vida das populações e dos municípios está no poder local; mais próximo das pessoas – conhecendo melhor as suas carências, os seus anseios, a descentralização do poder central para o poder local aumenta a responsabilidade daqueles que em primeira instância devem acautelar estes interesses..., ou seja, os autarcas deste país. A credibilidade dos políticos locais não se deve avaliar pelos mandatos ganhos (muita das vezes conseguido com promessas demagógicas), mas sim comparando a obra concretizada com a obra prometida, senão corremos o risco dos municípios (infelizmente) proceder como a maioria dos portugueses.

Já várias vezes escrevi neste jornal para mostrar a minha indignação e descontentamento, com a incapacidade, a falta de verdade do presidente da Junta de Fão. Não era meu propósito fazê-lo tão cedo; não por falta de motivo, mas porque entendo que é na Assembleia de Freguesia (órgão deliberativo) que todos os assuntos da vila devem ser discutidos entre os eleitos. Cabendo ao cidadão fãozense fazer algumas perguntas; podendo depois promover-se discussão pública se o assunto assim o justificar, infelizmente não é o que se passa e, quem perde é a Vila de Fão.

Assim, a razão pelo qual estou a fazê-lo deve-se ao facto do Presidente da Junta passar pró-insulto, só porque fãozenses têm opinião diferente, não aceitando as críticas, que – parece, tanto o incomodam, não vendo nelas uma oportunidade para corrigir o desempenho nefasto dos seus mandatos.

Fão, que nos últimos tempos não tem tido o antídoto certo para evitar algumas «doenças», que vão destruindo a nossa vila, tem no presidente da Junta o seu maior «vírus» que, com a sua política... vai desfigurando a nossa Vila como de um «cancro» se tratasse – alastrando por toda a freguesia, não havendo «cirurgião» que a salve. O problema agrava-se, quando temos uma junta que se candidata para acabar as obras prometidas (sem ideias e projectos à partida – ou seja doente), e até hoje, já lá vão – dois anos, obra acabada para servir a população nem vê-la. As críticas que tanto o incomodam, ao ponto de insultar pessoas, não são mais que um retrato fiel da incompetência demonstrada durante estes anos, desmascarando as sucessivas mentiras do Presidente da Junta, que deveria reagir com obra feita, e não optar por este tipo de comportamento.

Lamento, o facto de Fão ter um Presidente da Junta que durante estes dois mandatos não apresentou um projecto de desenvolvimento integrado e sustentado para a Vila, projectando-a para um futuro a médio prazo. Mas os fãozenses têm que pedir responsabilidades a alguém que em conjuntura tão favorável não conseguiu para a nossa Vila as infra-estruturas e equipamentos

necessários, pior – prometeu-os! – apenas lembro alguns: saneamento nas Pedreiras, Complexo Desportivo!!! Centro de Saúde (obra começava este ano!!!), Variante de Fão, II Fase da Avenida Marginal (obra prioritária!!!), Pinhal de Fão, sobre o Pinhal diz o programa eleitoral do actual Presidente da Junta: *(o Pinhal de Fão é estratégico no desenvolvimento local. Faz parte de todos nós, é e será uma área que merecerá toda a nossa atenção e sensibilidade)*. Estranho procedimento este!, passado tão pouco tempo. O Pinhal desaparece, a cada vivenda construída; sede da Junta de Freguesia (somos a única freguesia do concelho sem sede de Junta), recuperação do Centro Histórico (fica mais pobre com o aumento de casas devolutas), Centro de Dia nas Pedreiras, página de Fão na Internet, ponte de Fão, poluição do rio Cávado, transformar o chalé em posto de informação turística! etc. Isto não é mentir aos fãozenses? Museu de Fão – aguarda estrategicamente oportunidade para inauguração!!!... ou será que está à espera do «famoso» espólio? As críticas que incomodam, são justas e demonstram a realidade. Nem a actual escassez das verbas serve de desculpa, pois estas obras estavam nos anteriores Planos de Actividade, e estou em crer com dotação orçamental.

No Plano Administrativo o mal também alastrou. Falta: proceder à inventariação do património da freguesia e elaborar o cadastro dos respectivos bens; a declaração escrita do Presidente da Junta nas Assembleias Ordinárias, falando da actividade da Junta...!!! etc.

Interrogar-se-ão alguns, então não vê a Festa do Marisco, que durante oito dias acolhe milhares

## Dr.ª Cristina Areias

Médica Dentista pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, exerce actividade na:

### - CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA HERCÍLIA & JORGE AREIAS

Bom Sucesso Trade Center  
Praça do Bom Sucesso, n.º 61, sala 904  
4150-146 Porto – Telef. 226 053 625

### - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Telefone 253 989 930  
Em Fão: às 3.ª-feiras a partir das 16.00 horas  
e aos sábados a partir das 9.00 horas

### - POLICLÍNICA SÃO BRÁS

Rua D. António Meireles, 723  
4435-668 Baguim do Monte  
Telefones: 224 801 840 - 224 809 002  
Às 5.ª-feiras a partir das 15.00 horas

### - CLINAE – CLÍNICA MÉDICA

Rua Dr. Edgardo Sá Malheiro, 178  
Quinta das Glicínias - Ferreiros  
4705-267 Braga  
Telefones: 253 339 190 - 253 339 192  
Telemóvel: 916 617 944  
Às 4.ª-feiras a partir das 15.00 horas

de pessoas, contribuindo para o equilíbrio do orçamento das Associações locais. É verdade, mas penso que os fãozenses não querem um Presidente da Junta só para realizar um evento que acontece durante oito dias, agarrando-se a ele (como o toxicodependente à droga) pensando que é a cura da sua desastrosa gestão. Não é seguramente a resolução dos graves problemas de Fão. Eu digo mesmo mais, isto já não vai com um ou outro artigo; só mesmo com a participação de todos os fãozenses, manifestando a sua opinião na vida social e política da Vila.

Só alguém iluminado pela sua convicção, ou autista, não vê na discussão, no debate, na diferença de pontos de vista a resolução dos reais problemas da nossa Vila.

## Escola Profissional de Esposende

BAR EPE DIGITAL

*Sem cartões e sem dinheiro, o bar funciona através de impressão digital*

A Escola Profissional de Esposende tem vindo a desenvolver projectos relacionados com as novas tecnologias da informação, através do Curso Técnico de Informática Aplicada, nível III. Já são muitos os trabalhos realizados nesta área, sobretudo no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), nomeadamente o Bar EPE Digital. Este foi elaborado de raiz pelos alunos finalistas do ano lectivo 2002/2003 e já se encontra em pleno funcionamento.

Assim, através do reconhecimento pela impressão digital de cada um dos utilizadores, o projecto oferece um interface simples que permite a compra de produtos disponíveis, escaudando toda a complexidade da componente de gestão inerente.

Cada utilizador, tendo uma conta associada, evita o contacto com dinheiro ou cartão, soluções estudadas, mas não comparáveis à fiabilidade e optimização de tempos e tarefas no processo. De notar que, neste sistema, promove-se o contacto dos utilizadores com o sistema de informação de forma autónoma e inovadora, o que, de uma forma indirecta, mas objectiva, desmistifica o uso diário das novas tecnologias de informação e comunicação, de resto, procedimento já comum na Escola.

O coordenador do curso, Eng. Vasco Miranda, sustentou a fiabilidade e a robustez deste projecto, afirmando que «este sistema promove a inovação de dentro para fora da Escola, comum valor acrescentando do ensino profissional na comunidade empresarial envolvente».

Novos projectos já encontram em fase de elaboração, com o objectivo de tornar a EPE mais dinâmica e moderna. Recorde-se que este estabelecimento de ensino é uma escola certificada pelo programa ENIS (European Network of Innovate Schools), que é uma Rede Europeia de Escolas Inovadoras na utilização pedagógica e organizacional das tecnologias de informação e Comunicação.

## CANTINHO DA MULHER

Por MITÓ

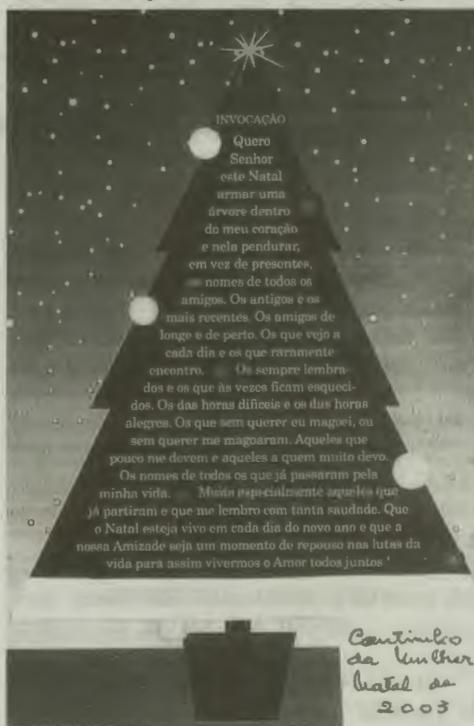
Como quando este jornal sair, já estão a fazer os preparativos para o Natal, decorar a casa com grinaldas, azevinho, bolas de todas as cores, luzinhas a acender e apagar na árvore de Natal, eu começo por lhes enviar a todos a Árvore de Natal que este ano vou colocar na minha casa. Embora não tenha o colorido das outras, tem um conteúdo muito mais significativo, que vem mais de encontro aos meus sentimentos nesta quadra, e que quero partilhar com vocês, pois todos estão dentro dela.

Quanto à culinária habitual, nesta época já é muito conhecido de todas as amigas, os pratos típicos do Natal. Mesmo assim não quero deixar de vos enviar duas receitas. Uma de *sonhos de abóbora*: 3 dl de leite, 3 dl de água, 50 g de manteiga, 250 g de farinha com fermento, 6 ovos, 150 g de abóbora cozida. Leve ao lume um tacho o leite, a água e a manteiga e deixe ferver. Junte de uma só vez a farinha e mexa bem até obter uma bola de massa. Retire do lume e deixe arrefecer. Adicione os ovos 2 a 2, mexendo sempre bem. Por fim adicione a abóbora cozida em puré. Frite em óleo quente a 180°, pequenas quantidades em massa, retirando a massa com uma colher de sopa. Escorra-os sobre papel absorvente. Polvilhe os sonhos com açúcar e canela.

A outra é um *Pudim de ovos* a que chamam mágico, por ser muito rápido e fácil de fazer. Utilize sempre a mesma medida, seja um copo ou uma chávena. É assim: 1 medida de ovos, 1 medida de açúcar, 1 1/2 medida de leite, raspa de casca de laranja. Misture os ovos c/ o açúcar e batata ligeiramente. Adicione o leite e a raspa da casca de laranja. Misture muito bem e deite uma forma de pudim, previamente

canalizada. Tape a forma e introduza um tacho com água já a ferver. Coza em banho-maria durante 20 minutos. Deixe arrefecer um pouco dentro do tacho, e em seguida desenforme para o prato de serviço. Leve ao frigorífico.

Termino desejando desde já um *Bom Natal e um Feliz Ano Novo para todos os leitores e amigos.*



## COOPERATIVA CULTURAL DE FÃO

MAGUSTO

No dia 16 de Novembro a Direcção da Cooperativa Cultural de Fão brindou os fangueiros com mais uma tarde recreativa, com o tradicional magusto, castanha assada, a boa pinga de Creixomil, bom caldo verde, boa doçaria oferecida pelos nossos colaboradores, não faltando os fados do Mário Belo, Machado, as canções do A. Solinho, do Sérgio Sousa, Cláudia Freitas e Sara Vanessa e outros com canções de Fão, o Alberto Cardoso com a sua guitarra e a Viola do António Solinho, Sérgio do Fojo e Armando Solinho. Também se dançou, terminando com a poesia e outras brincadeiras de sempre.

Estiveram presentes o sr. Almeida e sua esposa D. Florinda.

A Direcção agradece a todos as senhoras que colaboraram na confecção do caldo verde, no atendimento aos visitantes e pelas ofertas de comes e bebes, sem esquecer o faz tudo com a decoração da sala. Obrigado.

## FESTA DE NATAL

No dia 21-12-2003 o Grupo Artístico da C. C. de Fão, comandado pelo director Armando Solinho vai de encontro aos nossos

idosos no auditório da Santa Casa da Misericórdia. Teremos Tarde Recreativa, para os utentes do Lar e público em geral, agradecendo desde já a todos os artistas e tocadores o nosso obrigado.

A Direcção da Cooperativa Cultural aproveira esta data festiva para por intermédio de O Novo Fangeiro desejar a todos os Associados, Amigos, Colaboradores e Artistas, um Bom Natal e as maiores Felicidades para o Novo Ano.

A Viana

Clínica Dentária  
Conde de CastroCláudia Silva / Sandra Silva  
Médicas Dentistas

## Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h  
Sábado: das 9:30 às 12:30Rua Conde de Castro, 25 - 1.ª Esquerdo/Frente  
4740 ESPOSENDE Telefone: 253.96 16 16MIGUEL HORÁCIO PEREIRA  
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro e restante família, vem por este meio, profundamente sensibilizados, agradecer a todas pessoas, sem esquecer a Irmandade do Senhor Bom Jesus, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, aos Bombeiros Voluntários de Esposende e Bombeiros Voluntários de Fão as provas de pesar e amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou por qualquer outro meio lhes expressaram a sua solidariedade aquando do funeral e missa de 7.º dia.

A família agradecida

## O NOVO FANGUEIRO

Mensário Regionalista

DIRECTOR: Armando Saraiva

CHEFE DE REDACÇÃO:

Maria Emília Corte-Real

COLABORADORES PERMANENTES

Armando Saraiva  
Maria Emília Corte-Real  
Fernando de Almeida  
Cecília de Amorim  
Dinis de Vilarelho  
J. C. Vinha Novais  
A. Ramos Assunção  
Artur L. Costa  
João Pedras  
Carlos Mariz  
Marta Mariz Mendes  
Dias Costa  
Florinda de Almeida  
Maria Henrique Duval  
Rosa Fonseca  
António Viana  
Maria Salomé  
António Curado  
Artur Saraiva  
Edmundo Marques  
José Cândido Gomes da Fonte  
Emília Saraiva  
M.ª Antonieta Barros Lima

REGISTO DO TÍTULO: 110131

CONTRIBUINTE N.º 143 241 702

PROPRIEDADE:

Armando dos Santos Saraiva

ADMINISTRADORA:

Zita Saraiva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, Bloco A, 201  
4740 FÃO  
Apart. 36 - 4740-908 FÃO  
Telm. 919 451 667 / Tels. 226 000 295 / 253 981 475  
E-mail: onovofangeiro@sapo.pt

TIRAGEM: 1.100 Exemplares

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

BINOGRÁFICA  
Rua Elias Garcia, 129 - 4490-628 PÓVOA DE VARZIM  
Tels. 252 615 230 / 252 684 318 - Fax 252 684 304

# NOTÍCIAS SKAL

Por DIAS COSTA

## SKALEGAS PROVARAM «MERCURE-VINHO DO PORTO»

A fazer 30 anos de existência em 2003, o Grupo Hoteleiro «Mercure» conta agora com seis unidades, dada a inauguração, em Junho passado, do «Mercure-Vinho do Porto», em Gaia, junto ao Arrábida Shopping.

Integrado no grande agrupamento «Accor», que tem quatro mil unidades, nas quais estão os «Ibis», «Novotel», e «Sofitel» também, o mais recente «Mercure» foi visitado pelos skalegas do Clube Internacional Porto, em convívio de Outubro liderado pelo presidente Renato Silva.

O jovem director Paulo Sasseti, foi de extrema amabilidade e amizade para com os visitantes, que estiveram a apreciar dois quartos, as salas para conferências, as bonitas e grandes varandas, agradáveis vistas para o Porto, Gaia e mar, o jardim com relva e, no bar com vinhos do Porto de grande qualidade (foram convidadas as 29 Caves de Portugal para ali terem produtos), as originais esculturas com rolhas de cortiça, as marcas das cheias do Douro, as salas para os estilistas Maria Gambina e José António Tenente, aliás autores das fardas para o pessoal, a criatividade, no exterior, do arquitecto Alcino Soutinho, as linhas gerais do prédio do arquitecto Nuno Leónidas, e os quadros de bom gosto e algo originais da pintora portuguesa de nome Sofia Courteilles.

A unidade conta com 104 quartos e uma suite (curiosamente ocupada nessa noite pelo empresário de Campo Maior e «Delta» Rui Nabeiro...) e tem preços especiais até 31 de Março próximo, podendo os hóspedes frequentar as boas instalações de um «heath-club», desde que com atestado médico prévio. Ainda dois pisos para não fumadores e três quartos para deficientes motores. Como informou Paulo Sasseti, acrescentando: «Vai haver mais uma unidade, de uma estrela; à saída da Ponte da Arrábida, junto aos dois hotéis já existentes, o da Póvoa de Varzim terá temática sobre Casino e junto ao hospital de S. João um outro especialmente estruturado para receber doentes. Temos cá um lote de grandes vinhos e em 19 de Novembro haverá uma «prova cega» de vinhos para enólogos profissionais e amadores. Foi muito bom este convívio Skal e daí as minhas saudações.» O orador recebeu das mãos do presidente o certificado que é oferecido a cada palestrante, após o que Renato Silva, depois de saudar os aniversariantes do mês,

afirmou: o recente convívio de Aveiro e Barra foi excelente, graças em muito ao hoteleiro e skalega Cândido Mourinho e salientou a presença de quase sempre skalegas do Algarve, Lisboa e Federação do que Porto. Mas hoje estão aqui alguns que não via há muito o que dá satisfação e pode estimular ao regresso de muitos profissionais que gostaríamos de voltar a ver nestes convívios, de que estão «esquecidos».

Como símbolo lembro a presença de Vítor de Sousa e esposa D. Beatriz, do Skal de Lisboa e que é exemplo para os ausentes skalegas portugueses. Aliás, foi devido à não inscrição de profissionais do Porto e Norte que não se realiza o passeio já estruturado para viagem a Frankfurt, com apoio Lufthansa e convívio com o Skal daquela cidade alemã. Também voltamos a convidar as gentes da Galiza e espero que em breve haja convívios, lá ou cá. É possível que a festa de Natal seja no novo «Sheraton» do director António Pereira e aqui vai um vibrante «SKAL!» para os presentes e de incitamento a futuras presenças dos ausentes que leiam estas notícias.

## ALEMANHA «OFERECE» MÚSICA E ÁGUA

Harald Henning (Director do DZT-Centro de Turismo Alemão), a consul Dr.<sup>a</sup> Maria Rathmann, Paulo Geisler (Lufthansa), Victoria Eichhorn e Luís Molano (ambos da Oficina Alemã de Turismo em Espanha) foram algumas das individualidades que atenderam os jornalistas e profissionais de turismo na sessão de trabalho que decorreu no salão «Douro» do Porto Palácio Hotel.

Revelando que os temas «Alemanha país da música» e «Alemanha fascínio pelos mares, rios e lagos» são os que presidem à promoção e dinamização do turismo daquele país no estrangeiro. Lembrando ainda que a Lufthansa, em relação a Portugal, tem 55 voos semanais director para a Alemanha, 21 semanais do Porto e Lisboa para Frankfurt, 10 semanais de Lisboa para Munique e 2 semanais de Faro para Frankfurt. Lembrando o sucesso de 2000 com o ano Bach e, quanto ao futuro, a atenção a Mozart, à rede de 10.000 quilómetros de vias fluviais, 23.000 quilómetros quadrados de canais marítimos, 2.400 quilómetros de costa e 18 ilhas, bem como os lagos interiores na zona fronteiriça aos Alpes. Sem esquecer que em 2002 o crescimento foi 6,4 (Berlim), 7,1 (Frankfurt), e 9,1 (Dusseldorf), o DZT tem já em andamento muitas acções relacionadas com a realização em doze cidades do Campeonato

(Continua na pág. 8)

## LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE.

# CELEBRAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES FANGUEIRAS FÃO/2000-2001

A história de Fão, a mais antiga do concelho de Esposende, está condensada no livro que assinala a passagem do segundo milénio para algumas instituições, em especial, a Santa Casa da Misericórdia de Fão. A cerimónia deste acontecimento está marcado para 6 de Dezembro, à tarde, no salão nobre do Hospital da Misericórdia.

O presidente da Comissão promotora e o coordenador, Albino Pedrosa Campos, professor do ensino secundário jubilado, assessorado por Cralos Domingues Mariz e Carlos Palma Rio, além de representantes das 16 instituições locais, vão lançar o livro sobre os factos mais relevantes das origens de Fão, edição de mil exemplares, com cerca de 350 páginas e numerosas gravuras e fotografias de monumentos históricos, com boa qualidade de impressão, de capa em azul do mar.

A obra, cujos trabalhos levou a uma investigação em profundidade e de compilação exaustiva, só agora ficou concluída. Por isso, os resultados, como se compreende, pretendem demonstrar as origens de Fão e dos valores históricos que a levaram a constituir uma das Vilas mais antigas e desenvolvidas, no concelho de Esposende.

Que se «Faça dele a cartilha para a inspiração do Futuro e nas memórias que ele contém se apresenta um cadinho de Progresso», revelou o professor Pedrosa Campos, na sua introdução.

De facto, na primeira parte do livro, em jeito de esclarecimento, ... «Consta na Torre do Tombo, em um volume intitulado – Diplomata et Charta de Portugal Monumenta Histórica – onde vem inserto um documento com este título – Charta de Fano propoe ripa maris – com data de 997». É, aliás, com base neste documento, entre outros de valor histórico que a Comissão procura demonstrar a milenária existência de Fão, em que o propósito, em nosso entender, visa (e consegue), tal objectivo. Aliás, o «Inventário das Herdades e Igrejas de Guimarães, datado de 1907, refere a Vila de Fam: de hanc parte Vila Nuncupata Fano, cum salinas et Eclasia Sancti Palii Martiris cum omnibus suis termiris et locis antiques».

Fica esclarecido, ainda, a origem do topónimo Fão, que no entender da Comissão, deveria ser na actualidade, FAM.

Artur L. Costa

## QUINTA DA MALAFAIA PASSAGEM D'ANO

EMENTA COM BARES ABERTOS DURANTE TODA A NOITE

ATRACÇÕES: ANA CLÁUDIA, do Bravo Bravíssimo e SHOW BRASILEIRO EDDY LEMOS e MULATAS - QUIM GOUVEIA - LUIS FRONTEIRA - «O BICHINHO» e ZEKA

FESTA, COR, LUZ E ALEGRIA – RESERVAS: Tel. 253 203 740 - 253 872 476

A MELHOR PASSAGEM D'ANO DE PORTUGAL



Quinta da Malafaia  
Arraial Minhoto